

colansa

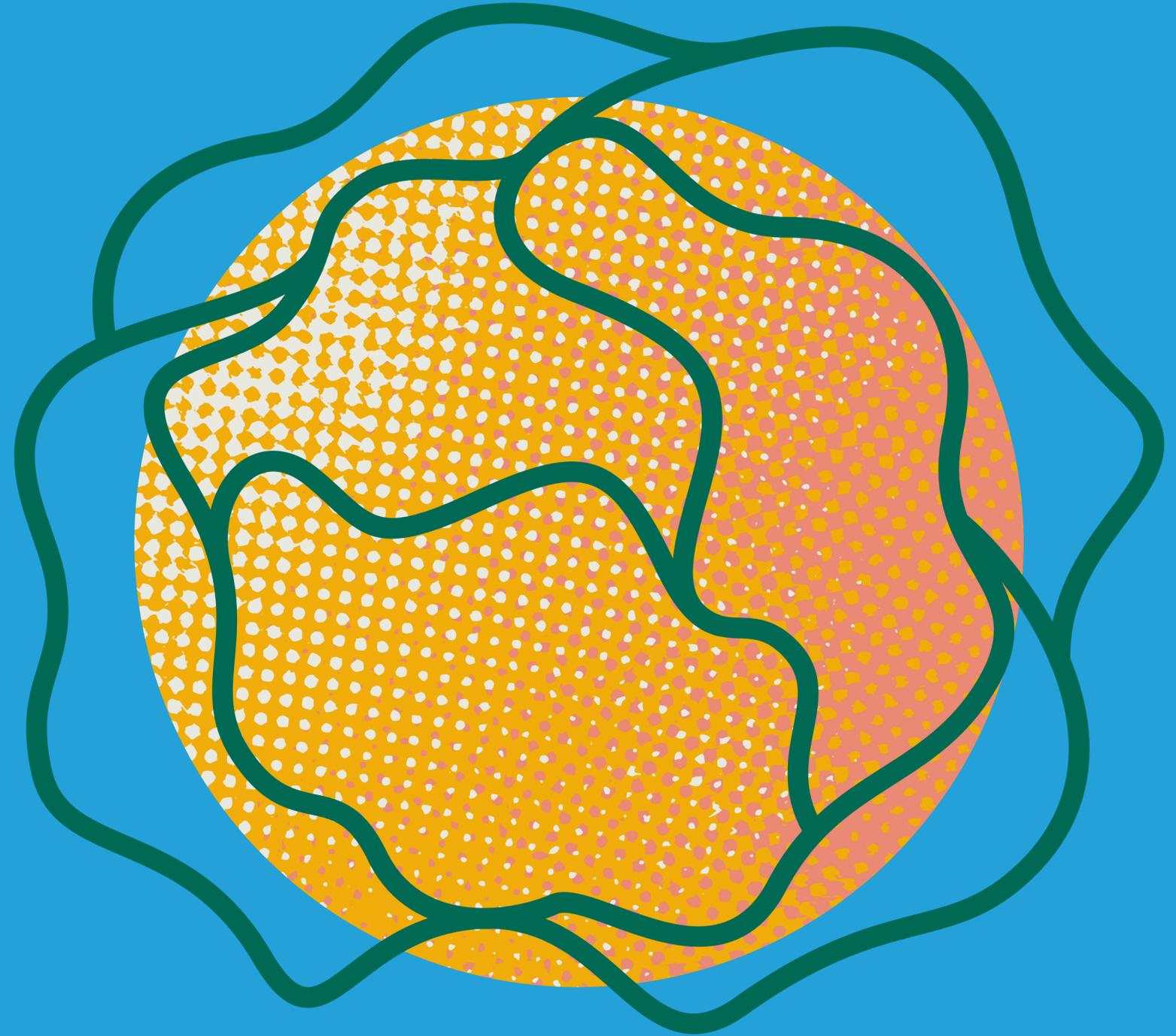
Relatório Anual 2022-2023

Agosto de 2023



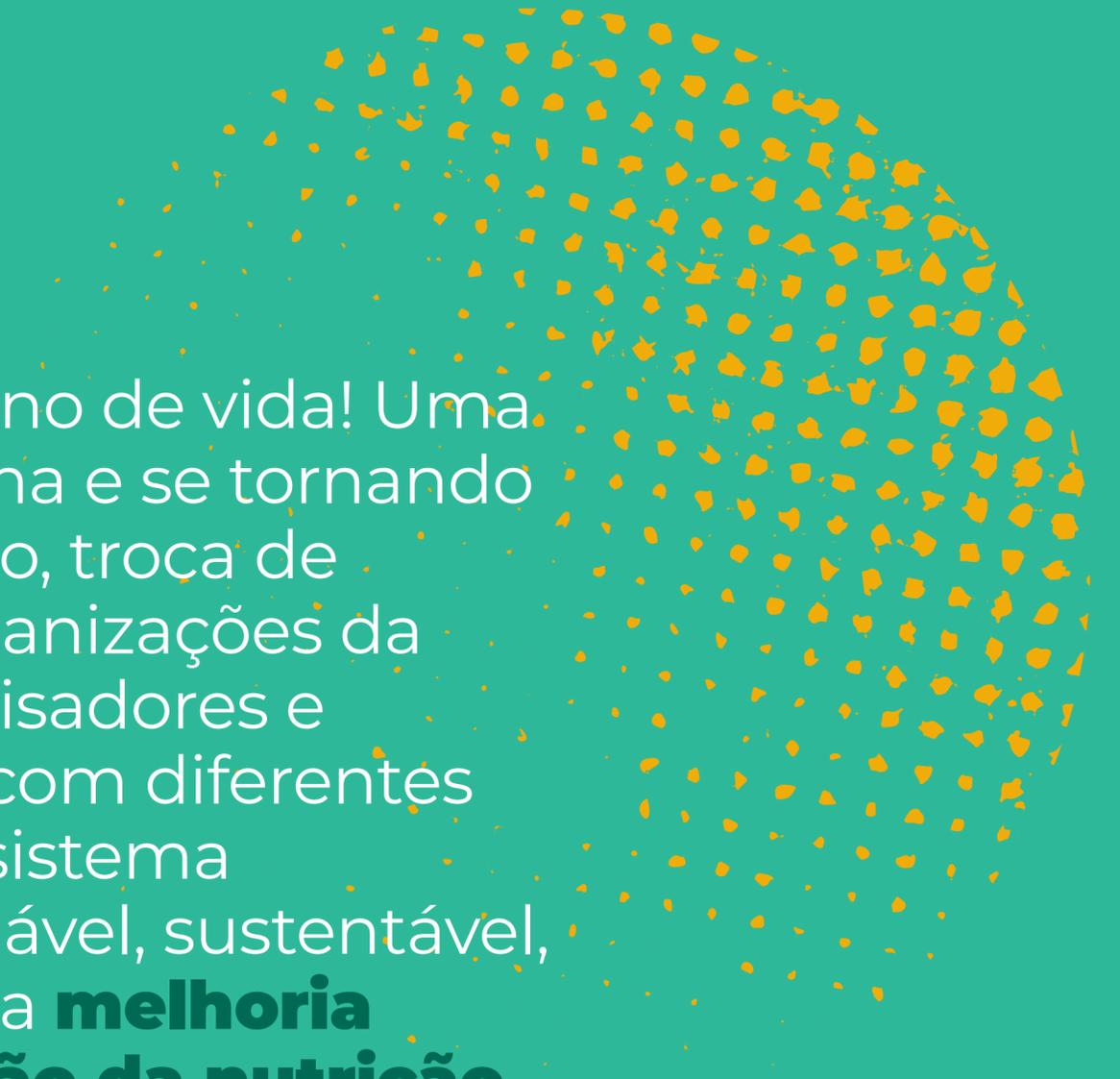
Colansa tem 2 anos!

**Nossa casa é a
América Latina
e o Caribe!**





A Colansa comemora seu segundo ano de vida! Uma comunidade que vem tomando forma e se tornando um importante espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento de organizações da sociedade civil, universidades, pesquisadores e profissionais de diversas disciplinas, com diferentes trajetórias, que atuam para tornar o sistema alimentar de nossa região mais saudável, sustentável, equitativo e inclusivo. Atuamos para a **melhoria contínua das políticas de promoção da nutrição e da saúde**, com especial atenção para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).





Foram muitos anos de gestação e um primeiro ano dedicado à construção de uma comunidade com objetivos e visões comuns. Acreditamos que os sistemas alimentares de nossa região podem ser um importante vetor de transformação: **sistemas que geram saúde, contribuem para a melhoria de nosso meio ambiente e que também são promotores de equidade e inclusão, fruto de processos participativos que fortalecem nossas democracias.**



No segundo ano houve muita dedicação ao fortalecimento da Colansa para obter como resultado um espaço seguro e saudável de discussão e debate contínuo sobre experiências, estratégias e propostas, sempre com base em evidências científicas robustas, em um contexto muito desafiador com pandemia da COVID-19 e a crise econômica.



Colansa: avançando cada vez mais...

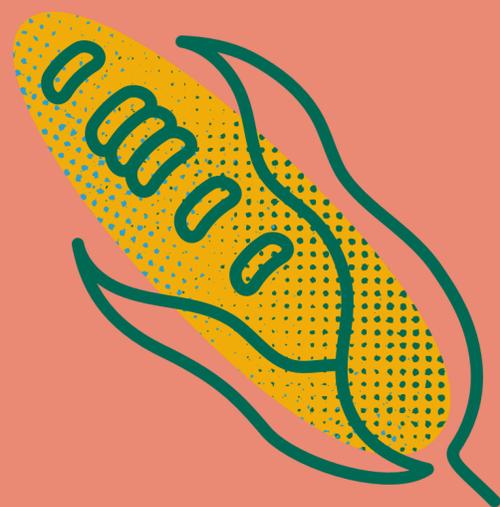
Durante o segundo ano de vida, a Colansa também buscou ampliar sua base de membros, especialmente em países sub-representados, além de aprimorar algumas ferramentas de comunicação e garantir maior cobertura de atividades e publicações nos três principais idiomas da região: português, espanhol e inglês.





Igualmente importante, os membros do Comitê Coordenador da Colansa têm se dedicado a garantir a sustentabilidade de longo prazo da comunidade, por meio de novos financiamentos e parcerias, o que permitirá o desenvolvimento das atividades de forma contínua.

Este ano, tivemos um novo membro no Comitê: o Núcleo de Pesquisa Epidemiológica em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (NUPENS/USP).





Linhas de trabalho

Investigação

Incidência política

Treinamentos e ferramentas

Os núcleos temáticos em nossa comunidade servem para **trocar evidências científicas, capacitar e fortalecer linhas de trabalho**, com autonomia, mas sem perder a visão e a missão compartilhadas da Colansa.



Atividades da Colansa nas 3 linhas de trabalho em 2022-2023





Iniciativas de Pesquisa

Junho de 2022. Participação no INFORMAS eSymposia 2022: América Latina e Caribe [virtual]:

“Graphic representation of the front of package label available research: an evidence gap map approach”. (organizado pelo Labeling Node)

Novembro 2022. Organização do Simpósio:

“Resultados da Lei de Rotulagem no Chile: Aprendizagem e Desafios da Região” (organizado pelo Núcleo de Rotulagem)

Fevereiro de 2023. Participação no Simpósio

“Podemos empoderar o consumidor com rotulagem de advertência?” organizado pela SLAN

Abril de 2023. Apresentações de simpósios para o congresso SLAN 2023, que serão realizadas:

“Monitoramento e combate à interferência da indústria nas políticas públicas de alimentação e nutrição na ALC” (organizado pelo Núcleo de Interferência)

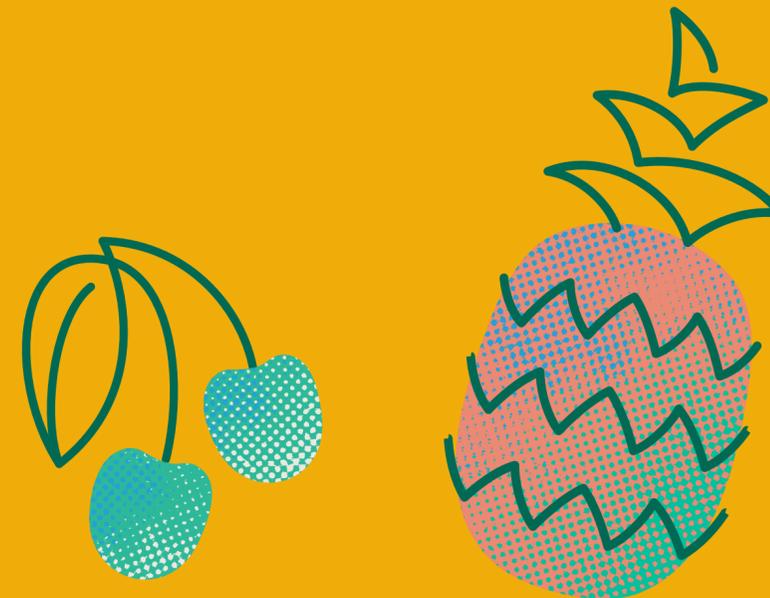
“Progress and Challenges in the Implementation of Frontal Food Warning Labeling in LAC” (organizado pelo Núcleo de Rotulagem)



Iniciativas de advocacy

Outubro 2022. Colansa assina carta de apoio à iniciativa de El Poder del Consumidor (México) em favor da rotulagem de advertência, em resposta ao pedido de amparo 358/2022 apresentado pela empresa de bebidas açucaradas Desde el Corazón del Fruto S.A. de C.V.

Dezembro de 2022. Colansa assina carta de alerta contra conflitos de interesse em iniciativas de combate à desnutrição na América Latina e Caribe



Dezembro de 2022. Elaboração do Policy Brief “Rotulagem Nutricional Frontal de Alimentos. Política pública de saúde para proteção da população. Documento de referência para decisores políticos”

Abril de 2023. Apresentação da Colansa na Reunião da NCD Alliance para Discussão da Rotulagem da Frente de Advertência



Etiquetado Nutricional Frontal de Alimentos

Política de salud pública para proteger a la población
Documento de referencia para decisores políticos



[Sobre](#) [Biblioteca](#) [Eventos](#) [Contáctenos](#) [ES](#) [PT](#) [EN](#)

[Biblioteca](#) / Colansa firma carta de alerta contra conflictos de interés en iniciativas para enfrentar la desnutrición en América Latina y el Caribe

Colansa firma carta de alerta contra conflictos de interés en iniciativas para enfrentar la desnutrición en América Latina y el Caribe



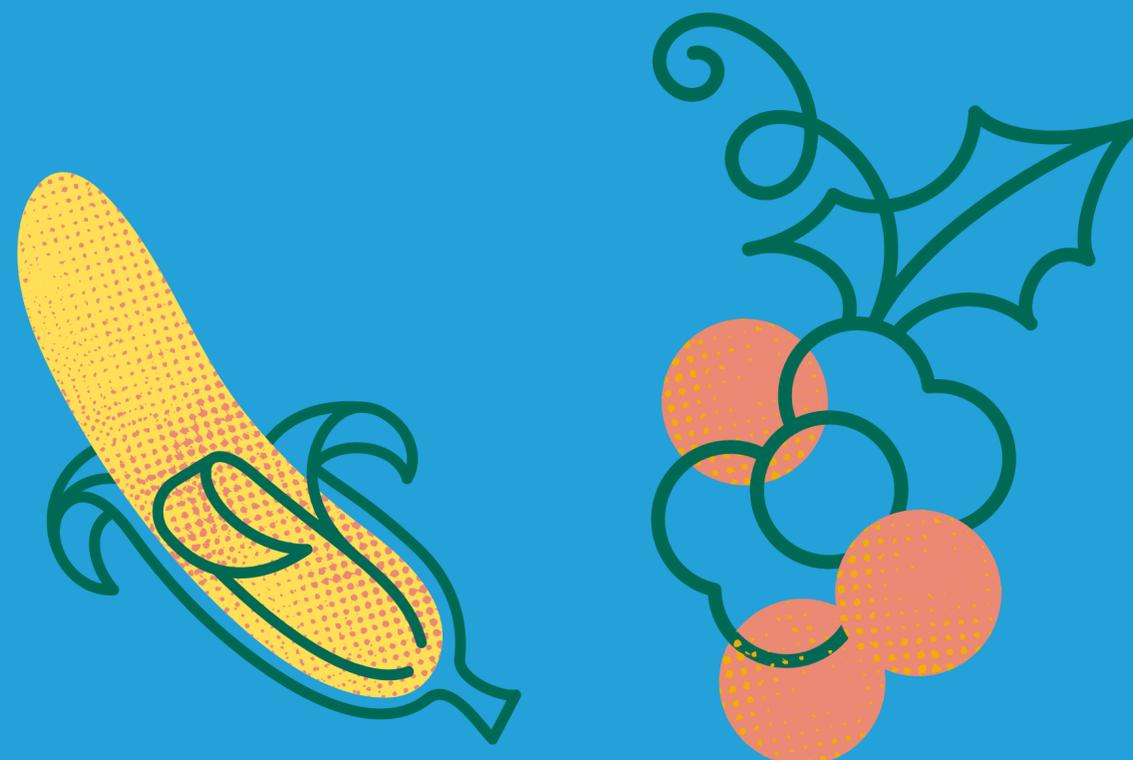
Treinamentos realizados pela Colansa

Maio de 2022 e março de 2023.

Oficina “Da pesquisa à ação: ferramentas para influenciar as políticas públicas de saúde”, ditada pela equipe da FIC Argentina com o objetivo de refletir sobre o papel da academia na produção de conhecimento e como ela se engaja nos processos de advocacy político, além de entregar ferramentas e práticas para essa tarefa.

1ª edição: membros da Colansa e
2ª edição: apoiada pelo INCAP para membros do INCAP e membros da Rede de Instituições de Pesquisa em Doenças Crônicas da América Central (RIIEC).

Junho de 2022. Webinar sobre Gestão e Prevenção de Conflitos de Interesses em Políticas de Alimentação e Nutrição na América Latina e Caribe. Quais são as interferências da indústria nas políticas públicas de saúde e nos conflitos de interesse que dificultam o avanço de medidas eficazes para promover uma nutrição adequada e saudável diante da má nutrição na região?



TALLER:

“DE LA INVESTIGACIÓN A LA ACCIÓN: HERRAMIENTAS PARA INCIDIR EN LAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SALUD”

SAVE THE DATE

23/06 - 14h (GMT-3)

WEBINAR

PREVENÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES EM POLÍTICAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

PREVENCIÓN DE CONFLICTOS DE INTERÉS EN LAS POLÍTICAS ALIMENTARIAS Y NUTRICIONALES EN LATINOAMÉRICA Y EL CARIBE

PREVENTING CONFLICTS OF INTEREST IN FOOD AND NUTRITION POLICIES IN LATIN AMERICA AND THE CARIBBEAN





Agosto de 2022. Workshop “Mapa de Evidências na Rotulagem Frontal de Alimentos”. Organizado pelo Núcleo de Rotulagem teve como objetivo entregar as ferramentas necessárias para utilização do Mapa que mostra as evidências mundialmente disponíveis em relação aos 5 tipos de rotulagem frontais implementadas ou em processo de discussão e/ou avaliação para sua implementação: rotulagem de advertência, rotulagem semafórica, Nutri-score, Health Star Rating e a logomarca Healthy Choice.

5 notas conceituais que usarão esta ferramenta.

Agosto de 2022. Workshop “Use of gender sensitivity assessment tool”, desenvolvido no âmbito da Colansa. Trata-se de um questionário simples cujo objetivo é facilitar a avaliação de estudos, projetos e programas de pesquisa ou advocacy sob a perspectiva de gênero.

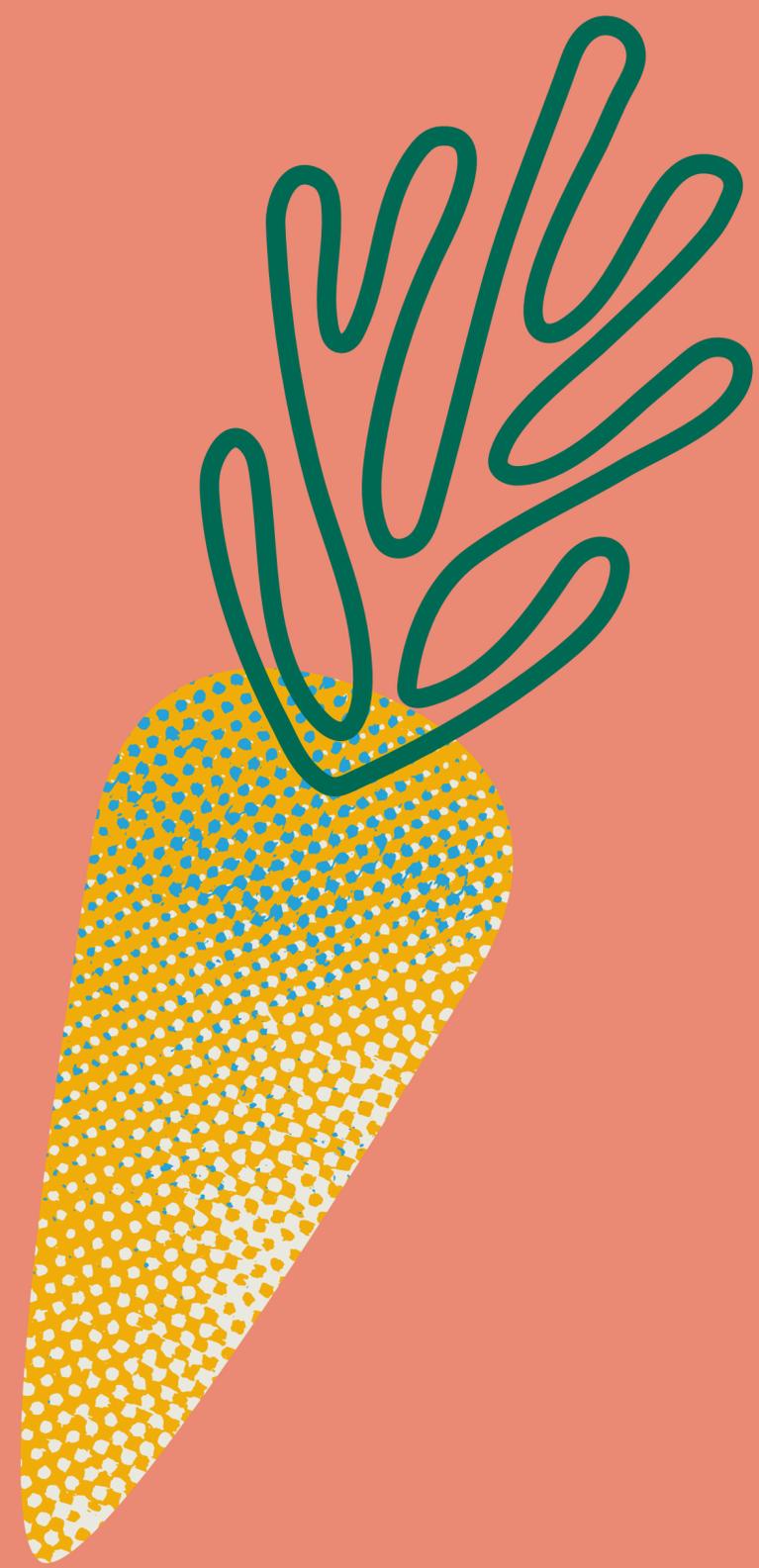
🏠 / Mapa de evidencia en Etiquetado Frontal de Alimentos

Mapa de evidencia en Etiquetado Frontal de Alimentos

Este mapa muestra la evidencia disponible a nivel mundial, en relación a 5 tipos de Etiquetado Frontal de Alimentos (FOPL por sus siglas en inglés) implementados o en proceso de discusión y/o evaluación para su implementación: etiquetado de advertencia, sistema de semáforo, Nutri-score, Health Star Rating, y el logo Healthy Choice.



Núcleo de Rotulagem





O que o núcleo de rotulagem fez?

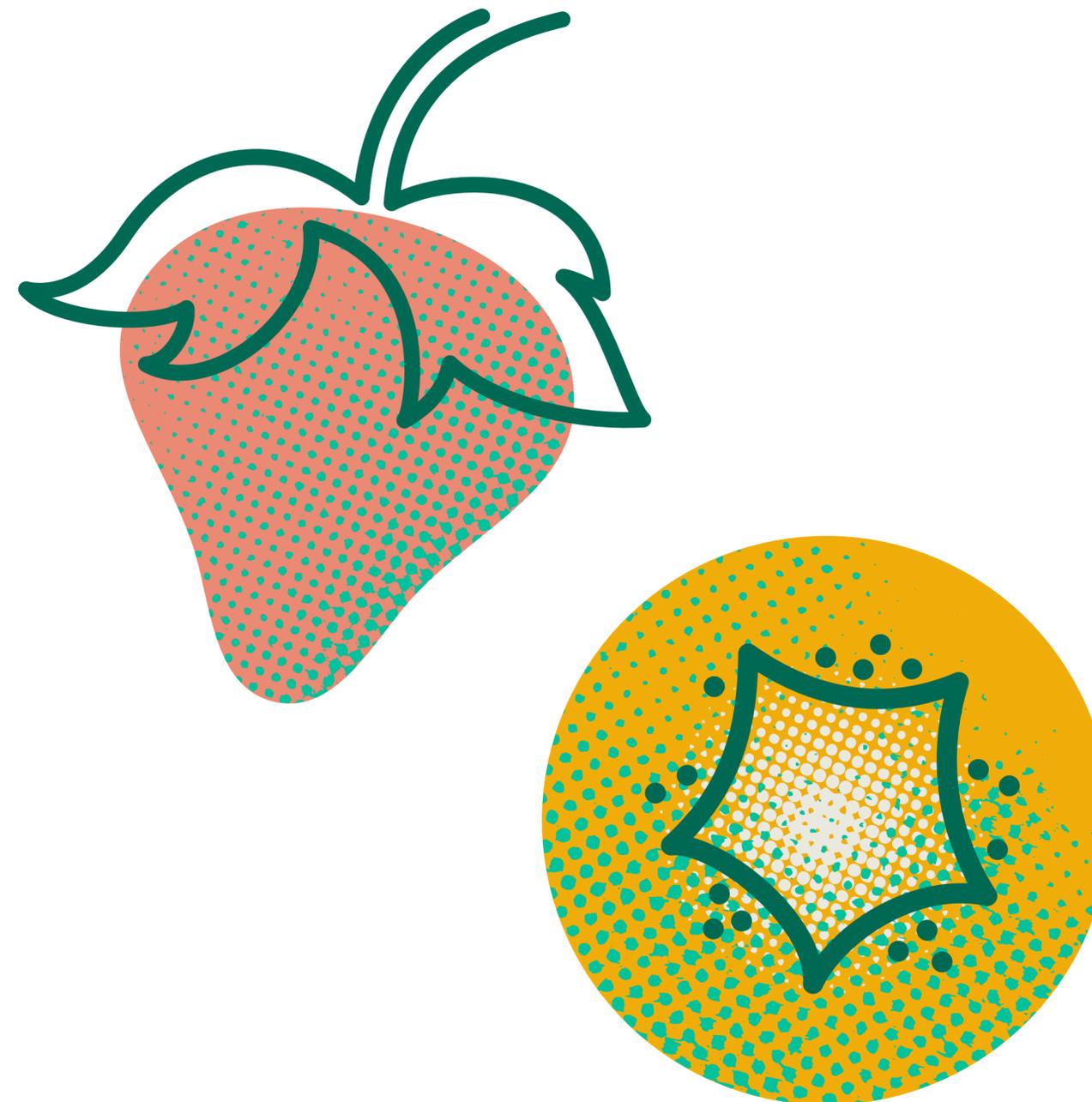
Simpósio SLAN (online) sobre Experiência e Desafios da Rotulagem Frontal na Lac + apresentações gratuitas

Manuscrito sobre a experiência de rotulagem na ALC

Desenvolvimento de um Mapa Interativo de Evidências (EPPI-MAPPER)

Documento de evidência para apoiar a discussão no Codex Alimentarius

Diretório de Atores-Chave





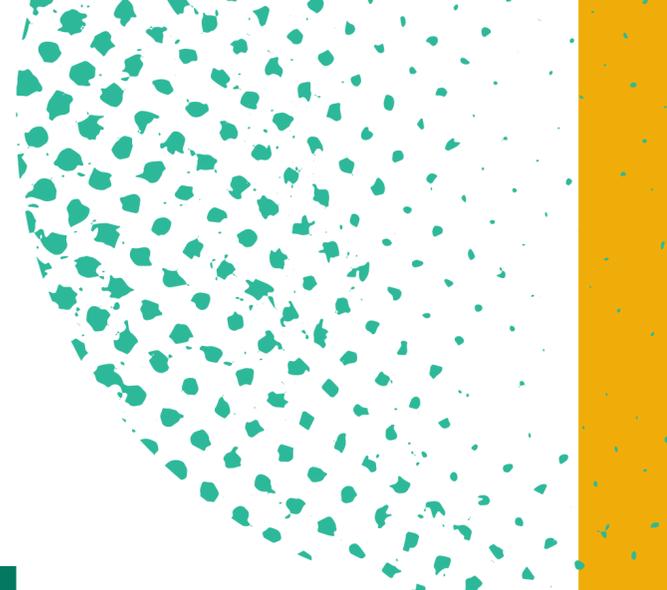
slan 2021 XIX CONGRESO LATINOAMERICANO DE NUTRICIÓN (SLAN)

31 de octubre al 4 de noviembre, 2021

VIRTUAL

“Desde el Paraguay para Latinoamérica y el mundo”

[Solicitud de información](#)



ETIQUETADO FRONTAL DE LOS ALIMENTOS Y BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS

El etiquetado frontal de los alimentos es una herramienta simple, práctica y eficaz para informar al público sobre la calidad de los alimentos y orientar así sus decisiones de compra (1).

En Latinoamérica, el consumo excesivo de calorías, sodio, azúcares y grasas no saludables se asocia a los principales problemas de salud pública de la región como son la obesidad, diabetes, enfermedades cardiovasculares y algunas formas de cáncer (2, 3).

El etiquetado frontal de los alimentos tiene entonces como función principal informar al consumidor cuando un alimento tenga niveles elevados de estos nutrientes.

Las evaluaciones de la implementación del etiquetado en Chile confirman estos efectos positivos:

- Consumidores comprenden bien las etiquetas y valoran la política (5)
- Consumidores han cambiado sus compras, prefiriendo alimentos y bebidas más saludables (6,7)
- Los alimentos disponibles en el mercado tienen menos contenido de sodio y azúcares (8)
- No hay impactos negativos en cuanto a los salarios ni a los empleos del sector alimentario (9).

La evidencia muestra que las regulaciones voluntarias comparadas con las obligatorias tienen menor efectividad porque son (10,11):

- Más limitadas en su alcance.
- Peor implementadas y monitoreadas.
- Menos consistentes en su implementación.

Es importante que la discusión de políticas de etiquetado de alimentos y bebidas industrializadas se den en un marco que regule la influencia de actores con conflicto de intereses como son las grandes corporaciones de alimentos y bebidas ultraprocesados (12).

Mecanismos explícitos de transparencia y de rendición de cuentas son necesarios para poder asegurar a la población que las decisiones tomadas privilegian la salud y bienestar de la población por sobre otros propósitos (13).

Los etiquetados de advertencia (como los signos para de Chile, México y otros países) transmiten este mensaje en forma más sencilla y clara que los etiquetados que entregan contenidos nutrimentales (como GDA) o que resumen información (como el Nutriscore) (4).

colansa **IDRC CRDI** **Bloomberg Philanthropies**

Asian Journal of Distance Education

		Study Characteristics					
		Participant Continent	Participant Focus	School Type			
Research focus and approach	Study focus	Teacher digital competence	Kindergarten	Primary/Elementar School	Middle School		
			School-home connection	[Green bars]	[Green bars]	[Green bars]	[Green bars]
			Digital infrastructure	[Green bars]	[Green bars]	[Green bars]	[Green bars]
			Administrative response	[Green bars]	[Green bars]	[Green bars]	[Green bars]

25 Available open access
 1 Not available open access
 2 Open Access for the first 6 months

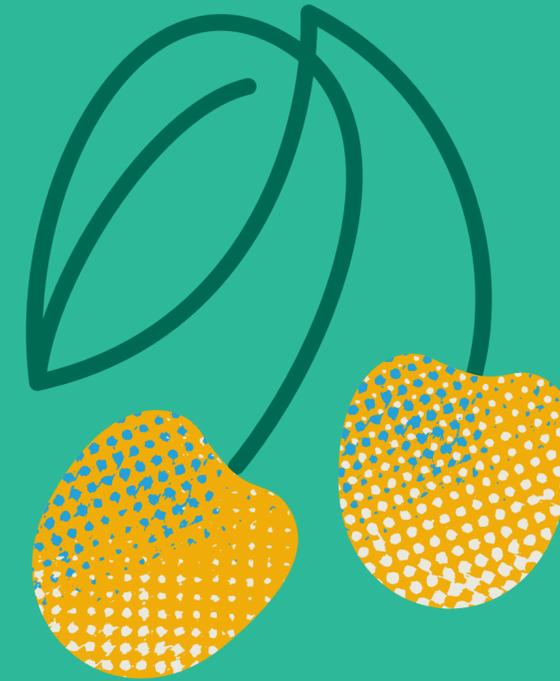


Levantamento de dados

Repositório de Instrumentos para coleta de dados padronizados

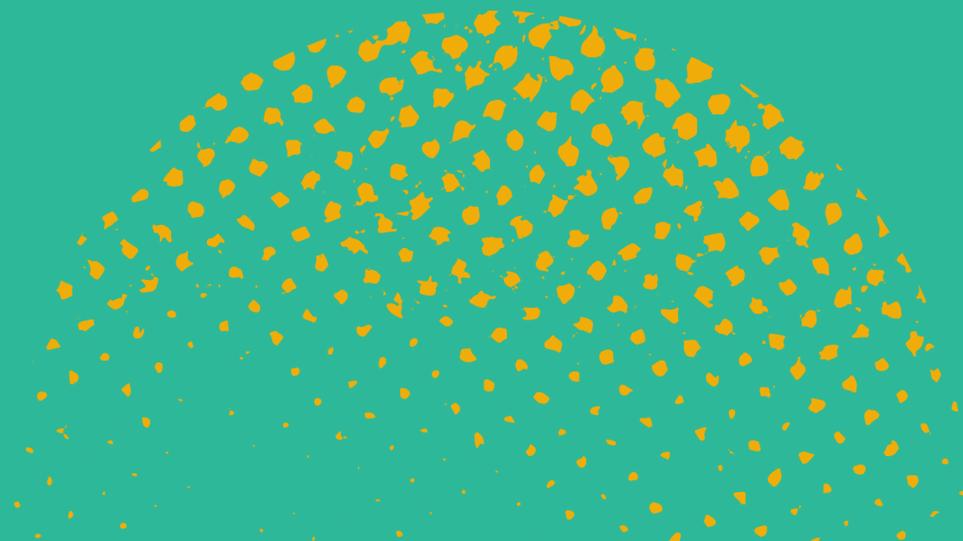
Formação de bases de dados a nível Regional de composição de alimentos

Questionário regional sobre as principais políticas públicas de nutrição em 11 países da ALC



Biblioteca de Documentos Online de Rótulagem Frontal (FOPL)

Mapeamento dos principais atores e posicionamentos nas redes sociais (em 4 países) com relação ao FOPL





Expansão das articulações regionais

Ação coordenada para aumentar o impacto e a sinergia com as iniciativas existentes, por exemplo:



SLAN

RELATÓRIOS - Rede Internacional de Pesquisa, Monitoramento e Ação em Nutrição e Prevenção da Obesidade

Plataforma Global de Ação para o Consumo e Dietas Sustentáveis

do WWF

Entre muitos outros.



Quem participa da Colansa?

Atualmente, a rede conta com cerca de **185 membros e 22 organizações de 18 países**, refletindo a amplitude de seu alcance e o alcance de suas posições.

Profissão

84

PESSOAS

Nutricionista

13

PESSOAS

Médicos

23

PESSOAS

Outras profissões
(advogado, sociólogo,
economista,
ativista, psicólogo)

36

PESSOAS

Pesquisadores
e professores

05

PESSOAS

Engenheiros

País

Argentina | **26**

Bolívia | **2**

Brasil | **50**

Canadá | **2**

Chile | **22**

Colômbia | **9**

Costa Rica | **9**

Equador | **8**

Guatemala | **7**

México | **18**

Outras países | **8**

Panamá | **6**

Paraguai | **3**

Peru | **5**

Porto Rico | **2**

Republica Dominicana | **1**

Uruguai | **5**

TOTAL | **185**



Quem participa da Colansa?

Organizações:

Organizações:

Grupo de Pesquisa em Nutrição e Alimentos e Sistemas Sustentáveis (INSAS)

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)

Fundación Salud Ambiente y Desarrollo (FUNSAD)

Consórcio para a Saúde, Ambiente e Desenvolvimento (ECOSAD)

Instituto de Nutrição e Tecnologia de Alimentos (INTA)

Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP)

Centro Internacional de Pesquisa para o Desenvolvimento (IDRC)

Coalizão América Saudável (CLAS)

Unidade de Cirurgia Cardiovascular da Guatemala

Observatório da Obesidade

Fundação Interamericana do Coração (FIC / IAHF)

Fundação Interamericana do Coração - Argentina (FIC Argentina)

Campanha Que delícia é comer saudável e da nossa terra

Instituto de Nutrição da América Central e Panamá (INCAP)



Coalizão de Contrapeso

O Poder do Consumidor

Fundación 5 al Día Venezuela

Observatório Universitário de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Guanajuato a.C. (OUSANEG)

Aliança ENT Uruguai

Consumidores argentinos

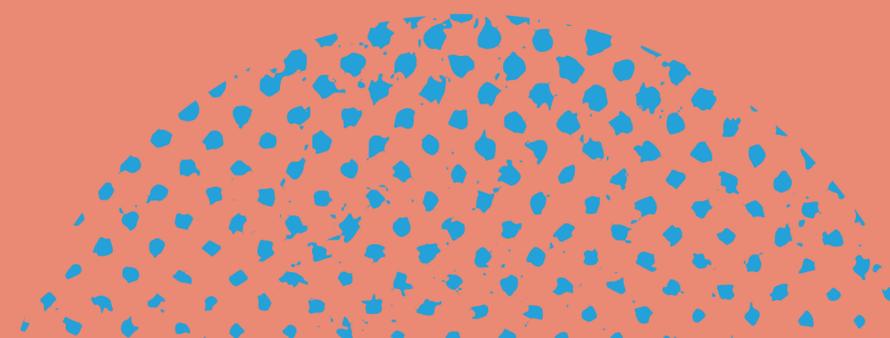
Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Ambiente Alimentar e Saúde

Movimento de Alimentação Saudável do Panamá

Centro de Pesquisa em Problemas Alimentares Nutricionais (CISPAN), Faculdade de Nutrição, Faculdade de Medicina, Universidade de Buenos Aires

Instituto de Eficácia Clínica e de Saúde (IECs)

Costa Rica saudável





Quem participa da Colansa?

Relatório Anual 2022-2023





Perspectivas e próximos passos

Colansa se prepara para uma nova etapa!

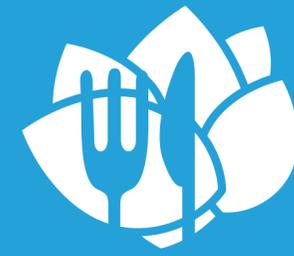
4 objetivos principais:

1. Ampliar a representatividade e diversidade da Colansa, mantendo a participação ativa dos associados e alinhados com nossos valores e missão.

2. Avanço na consolidação da Colansa como referência na América Latina e Caribe nas áreas de sistemas alimentares saudáveis, sustentáveis e equitativos em termos de pesquisa, advocacy, treinamento e colaboração.

3. Ampliação das atividades de advocacy para espaços multilaterais.

4. Desenvolvimento de um conceito de comunicação estratégica regional para advocacy “Healthy to Know”.



colansa

